

2020

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CED 05 DE TAGUATINGA

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO EDUCACIONAL 05 DE TAGUATINGA**

2020



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO EDUCACIONAL 05 DE TAGUATINGA
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2020**

EQUIPE DIRETIVA, EQUIPE PEDAGÓGICA E SECRETÁRIA GERAL

DIRETOR

- Professor Elcilêneo Alves de Freitas

VICE-DIRETOR

- ✓ Professor Evaldo José Rodrigues Procópio

SUPERVISOR PEDAGÓGICO

- ✓ Professora Solange de Fátima Faria Diniz

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

- ✓ Professor Wellginton Carlos de Souza Birino
- ✓ Professora Luciana Gomes Pereira Juntolli
- ✓ Professor Martiniano Lopo Montalvão Júnior

ORIENTADORA EDUCACIONAL

- ✓ Liliana Cardoso Silva
- ✓ Simonilde Cristalino

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

- ✓ Altair Martins Gomes

CHEFE DE SECRETARIA

- ✓ Michele Alves de Moraes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

- ✓ Avimar Santana de Jesus

SUMÁRIO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CED 05

Apresentação do Projeto Pedagógico

Introdução

Dados de identificação da Instituição

a. Origem histórica

b. Natureza

c. Contexto da Instituição

Missão da Instituição

Histórico da Instituição Educacional

Diagnóstico

Ações e Princípios Norteadores - Epistemológicos, Didático-pedagógicos e Éticos

Objetivos Institucionais

Objetivo Geral

Especificidade de Objetivos e outras Metas

Metas Institucionais – Projeto Identidade 05

Projeto de Coordenação Pedagógica – Cronograma

Processos de Avaliação

Gestão Administrativa

Características da Escola e Recursos Humanos

Estrutura Física da Escola

Instituições Escolares – *Caixa Escolar, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil*

Instituições Escolares – *Conselho de Classe, Representantes de turma, Parcerias Externas, Biblioteca*

Gestão Pedagógica

Organização Curricular e Respectivas Matrizes - (Matutino, Vespertino e Noturno)

Propostas e Projetos Pedagógicos

Referências Bibliográficas

APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Novas necessidades têm surgido para reorientar os processos educativos de nossa Escola, pois novas situações também estão se impondo às dinâmicas educacionais, tanto nos aspectos administrativos quanto nos aspectos pedagógicos. Esperamos que o planejamento e que nossas ações possam garantir um avanço em na estrutura física, política e pedagógica do Centro Educacional 05 de Taguatinga.

As propostas governamentais do Distrito Federal orientam e redirecionam recursos materiais e pessoais com o propósito de proporcionar melhorias em todo âmbito educacional, seja por meio de políticas públicas educacionais, seja pela capacitação dos funcionários e de profissionais da educação, tendo como meta a melhoria do desempenho de projetos educacionais que possam elevar a qualidade da educação ofertada pelas escolas públicas.

O CED.05 pretende, por meio de sua proposta pedagógica e dos gestores administrativo-pedagógicos, sensibilizar e instrumentalizar seu corpo docente, discente, servidores da carreira assistência e a comunidade escolar para que colaborem com a definição de novas metas, avaliem, executem e reestruturem o processo educativo, sobre o qual pretendemos resgatar e definir objetivos, parâmetros e projetos educacionais.

INTRODUÇÃO

A escola e a educação brasileira ainda possuem grandes dificuldades para acompanhar todas as mudanças sociais, tecnológicas e atitudinais do momento histórico em que está inserida. Ainda existe um grande abismo entre o mundo real ou externo e o mundo mental de nossos estudantes e professores. O processo de produção de conhecimentos é certamente algo fenomenal, ou seja, algo que por mais complexo que seja, aparece, surge, acontece, entretanto, suas manifestações práticas não são mais tão satisfatórias quanto se esperava.

Nosso estudante deveria perceber-se capaz de criar, de modificar, de transformar sua realidade. A escola pode contribuir com isto, ou, simplesmente, possibilitar transposições de série incoerentes e deficitárias? Certamente não é este o nosso papel, nem deve estar, dentre nossos objetivos, tamanha atrocidade. Entretanto, o sistema educacional tem favorecido mais uma progressão de séries do que a adequada aprendizagem exigida em nossa realidade mundial.

Como cidadãos, estamos o tempo inteiro percebendo “coisas”, “movimentos”, “sons”, “imagens” ao nosso redor, e sempre utilizamos os recursos disponibilizados pela natureza, fora e dentro de nós, para fundi-los, relacioná-los, combiná-los, transformá-los. Estas são as nossas criações, as quais, naturalmente, precisamos atribuir uma identidade, um valor, uma importância, um significado, um sentido. Podemos utilizar diversos mecanismos ou instrumentos para identificá-los, ou seja, atribuir-lhes uma significação. Geralmente em nossa sociedade aprendemos sobre o que os outros produziram e

desfrutamos do que eles inventaram ou criaram. Se este for o propósito da Educação, ela acaba de se perder em sua mais nobre função: oportunizar o estudante e os profissionais da educação a se descobrirem como seres criativos e de valor cognitivo-ético surpreendentes, capaz de participar conscientemente de suas realidades e não apenas reproduzi-las. Assim, esperamos que os fatores incentivadores e motivadores possam ser redescobertos neste momento de crise educacional, e que nossos estudantes, profissionais da educação se envolvam de fato com a dinâmica de ensino e de aprendizagem, como suas famílias também.

Dados de Identificação do Centro Educacional 05 de Taguatinga

ORIGEM HISTÓRICA

A necessidade de nossa comunidade, em relação ao atendimento cognitivo-pedagógico, tem sua origem histórica pouco tempo depois das primeiras instalações de moradores em nossa região, entretanto, o processo desde o planejamento arquitetônico até a conclusão da construção levou certo tempo. O CENTRO EDUCACIONAL 05 DE TAGUATINGA está localizado na QNJ 56 Área Especial nº16. Em 18 de abril de 1974 foram concluídas e entregues as obras deste Estabelecimento de Ensino à Fundação Educacional do Distrito Federal, hoje, Secretaria de Estado de Educação do DF. Este estabelecimento, oficialmente, foi inaugurado em 28 de abril de 1974.

A estrutura e o posicionamento geográfico deste estabelecimento de ensino foram projetados e selecionados para atender a demanda escolar, estabelecida com a criação de duas novas localidades habitacionais em Taguatinga: o Setor QNJ/QNL e o Setor M-Norte. Com o passar do tempo agregou-se a esta demanda a necessidade de se atender a comunidade de outras localidades próximas e, depois, abriram-se as portas da instituição para o atendimento de estudantes oriundos dos mais diversos pontos do DF.

NATUREZA

A natureza de nossa instituição é sem dúvida um produto da necessidade e da importância de se capacitar o cidadão com recursos diversos essenciais a sua formação intelectual, ética, profissional e cultural. O Centro Educacional 05 de Taguatinga é uma instituição pública de ensino. Tanto seus recursos pessoais quanto seus recursos materiais e financeiros têm origem nos recursos públicos. A instituição é mantida tanto por recursos federais quanto por recursos do próprio GDF.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

Os dados acumulados em anos anteriores tanto pelos registros administrativos, quanto pelo depoimento de professores e demais integrantes desta comunidade tem contribuído com a compreensão do contexto no qual participamos e no qual estamos inseridos. A instituição atende uma comunidade de

características heterogêneas, sejam elas sociais, políticas e econômicas sejam elas cognitivas, éticas e culturais.

Nossa instituição, por sua localização, recebe estudantes de muitas cidades satélites. Temos estudantes que residem em Ceilândia, em Samambaia, em Brazlândia, no Recanto das Emas, em Taguatinga, em Vicente Pires, em Águas Lindas do Goiás e no Riacho Fundo II.

Esta realidade é que estrutura uma comunidade distinta tanto quanto à origem residencial, quanto à perspectiva econômica, fatores que não podem ser ignorados quando projetamos nossa proposta educacional administrativo-pedagógica.

Por esta razão, após levantamento de dados e de diagnóstico, ainda que superficial, da realidade dentro e fora de nossa instituição educacional, ora por meio de reuniões, ora por questionamentos, ora por meio de atividades que proporcionassem uma auto-avaliação de alguns membros de todos os segmentos desta comunidade, o CENTRO EDUCACIONAL 05 reconheceu como necessário a elaboração de uma nova proposta educacional, fundamentada, mas não aprisionada às propostas anteriores, baseada na realidade social e pedagógica das pessoas envolvidas e interessadas no processo educativo de nossa comunidade.

O CED 05 tem a compreensão de que a educação é um dos meios de se instrumentalizar nossa comunidade em busca de transformações mais adequadas à própria comunidade. Por meio dela, os indivíduos podem se desenvolver criticamente no que se refere à capacidade de estruturação e de intervenção social. Por isso, buscaremos desenvolver estratégias que possibilitem, por meio do potencial profissional e do espírito ético-social de todos os servidores da escola, alcançarmos o que fora estabelecido como proposta pedagógica educacional para o ano de 2018.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Educacional 05 de Taguatinga, em nome da equipe administrativa e pedagógica, reconhece suas atribuições como colaborador na formação de pessoas que acolhe como instituição educacional. A partir deste reconhecimento estabeleceu para 2018 a missão de proporcionar aos seus estudantes uma escola de qualidade cognitiva e cultural, enfatizando a importância da pessoa humana, de suas necessidades sociais e de seu papel na preservação e melhoramento do meio ambiente.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Em seus trinta e seis anos de existência, o Centro Educacional 05 de Taguatinga tem desenvolvido importantes ações e projetos ao longo de sua história. Todas as ações pedagógicas realizadas procuram contribuir com a formação cognitiva, afetiva, ética profissional e cultural de nossos estudantes. A escola

está sempre preocupada em realizar e em participar de atividades que visem o sucesso cognitivo e sócio-cultural das pessoas que acolhe.

Desde de 2009, o Centro Educacional 05, em virtude de ter uma nota abaixo da média do DF, a saber, 3,3, começou a ser atendido pelo Programa PDE-Escola de acordo com o decreto Lei 6094/97. Tal programa visa contribuir, enviando recursos financeiros diretamente para a escola e que administrados segundo a necessidade da instituição, possa corroborar com o sistema de ensino-aprendizagem, permitindo uma melhoria constante nas estratégias e recursos utilizados para a promoção da aprendizagem e para a redução qualitativa dos índices de reprovação ou de rendimento escolar. Uma parte das atividades propostas e dos recursos para 2012 foi estendida para 2014, ano no qual deverão ser completadas e efetivadas as propostas relativas aos recursos do PDE-Escola 2009/2013.

Gostaríamos, com isso, de destacar que o foco do programa não é o de “elevar falsamente os índices”, mas o de possibilitar uma reorganização administrativa, pedagógica e material que permita uma elevação da qualidade de ensino e não um falseamento da realidade decadente nos aspectos morais, sociais, intelectuais e políticos. Já em 2015, conseguimos uma elevação do percentual de aprovação tanto no Ensino Médio quanto no Ensino Fundamental. Aguardamos computação e análise dos dados relativos ao ano de 2017.

Para 2020, os recursos repassados serão direcionados para os campos do desenvolvimento e aprimoramento da leitura e do universo científico, para o melhoramento das atividades esportivas, para a implantação de ações ambientais anteriormente planejadas.

O planejamento de atividades, enriquecidas com materiais de apoio, terá como base as necessidades elementares dos estudantes, procurando, com isso, proporcionar atividades e recursos que colaborem com avanços cognitivos para que os estudantes possam avançar qualitativamente na série em que estão, alcançando, por fim, meios para passarem para a série seguinte com qualidade.

Faz parte do planejamento administrativo para o presente ano alterar o nome da escola, que deixaria de ser chamada de Centro Educacional, tornando-se um Centro de Ensino Médio, haja vista ser esta a realidade atual e futura da escola.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

O Centro Educacional 05 tem como objetivo institucional proporcionar um ambiente, coletivamente elaborado e direcionado, para a construção do conhecimento pertinente à modalidade educacional que oferece. Neste aspecto, visa, sobretudo, consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos e reorganizados no ambiente escolar. As mudanças evidenciadas nesta proposta não se limitam a melhorias meramente teóricas, pois o projeto “IDENTIDADE 05” pretende transformar espaços, ambientes, metodologias, os encontros para coordenação, o foco didático, a atuação de estudantes, de professores, de servidores e da comunidade, em geral, no que chamamos de relacionamento didático-pedagógico entre os segmentos de nossa escola.

A proposta educativa desta instituição tem se empenhado para fornecer e para preparar nossos estudantes para o exercício da prática cidadã, aprimorando recursos e metodologias que possibilitem ou contribuam efetivamente em sua formação ético-cultural, atendendo, assim, a necessidade de desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico-reflexivo, criando com isto, meios e espaços educativos que possam atender tamanha necessidade.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer coletivamente a Identidade cognitiva-pedagógica da escola através da construção e elaboração de um planejamento colaborativo, efetivo e dinâmico que possibilite o fortalecimento da relações entre comunidade e escola e entre estudantes e proposta pedagógica, de maneira que a comunidade educativa, esteja sempre em consonância com as metas, propostas e projetos educacionais, onde os conteúdos sejam trabalhados dentro da perspectiva afeto-cognição, segundo Vygotsky, e de forma significativa, contextualizada e desafiadora para os alunos e para os professores. Desta forma, a coordenação pedagógica deverá trabalhar em parceria com os professores, desafiar, sensibilizar e estimular o desenvolvimento de uma metodologia interativa e comunicativa, visando um melhor aproveitamento dos espaços, recursos e relacionamentos entre os segmentos escolares.

METAS PARA 2020

- ✓ Instalar 02 novos bebedouros no pátio próximo à entrada da escola.
- ✓ Consolidar a instalação dos recursos necessários em 01 (uma) sala de vídeo, ampliando as possibilidades de projetos relacionados com o Laboratório de informática e com o uso de mídias/tecnologias.
- ✓ Providenciar a compra de 3(três) armários para as salas de ensino médio e sala de recurso.
- ✓ Iniciar a reforma da entrada da escola, construindo uma passarela contra a chuva.
- ✓ Construir ou adquirir mais 03 bancos/assentos para a praça interna da escola.
- ✓ Reformar a área em frente da secretaria da escola, criando um espaço para permanência dos alunos em horários vagos ou enquanto esperam o início dos turnos.
- ✓ Construir uma sala dentro do auditório para guardar materiais de uso exclusivo do auditório.
- ✓ Investir todo o recurso do PDE em ações que proporcionem melhorias educacionais.
- ✓ Valorizar e apoiar todas as ações pedagógicas incentivando a participação de professores, de estudantes e dos demais segmentos educacionais;
- ✓ Promover 02 (duas) atividades que visem a integração entre todos os segmentos da instituição;
- ✓ Requerer junto a Secretaria de Educação e os Órgãos Competentes novo recolhimento de material/patrimônio em desuso na escola.

- ✓ Requerer junto a DRET, o encaminhamento de pelo menos 01 (um) profissional que trabalhe com Laboratório de Informática, possibilitando para os nossos alunos um contato pedagógico com a ciência da informação.
- ✓ Incentivar a participação dos professores em cursos, palestras, oficinas e estudos de formação continuada.
- ✓ Reorganizar esteticamente a escola, alterando espaços e ambientes escolares de maneira a atender a perspectiva/identidade definida pela comunidade.
- ✓ Desenvolver reflexões sobre a necessidade da diminuição, em 20%, da evasão escolar, no ano de 2020, ao se implantar projetos que conscientizem as famílias a colaborarem com a permanência do estudante na escola.
- ✓ Promover 03 (três) momentos de avaliação para todo o processo pedagógico, não somente de professores, mas de estudantes, de servidores, da direção e da própria comunidade/família;
- ✓ Fornecer atendimento educacional, pelo menos uma vez por semana, aos estudantes com necessidades especiais em classes comuns, redefinindo a proposta curricular e realizando as adaptações pedagógicas pertinentes, de direito e necessários ao sucesso escolar plausível destes estudantes.
- ✓ Proporcionar a aplicação/execução em nível local das leis 10.639/2003, 11.645/2008 e 11.796/2008, tanto no que garante ao destaque cognitivo a que se referem às leis quanto a elaboração e o desenvolvimento de atividade que evidenciem a aplicação desta leis.
- ✓ Promover 02 (duas) saídas de campo com os estudantes, visando uma aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula.
- ✓ Atender alunos com defasagem cognitiva e em idade/série em horário contrário, em pelo menos 08 momentos, durante cada bimestre.
- ✓ Realizar 02(duas) atividades de caráter multidisciplinar durante o ano de 2020.
- ✓ Proporcionar debates e promover o aumento do índice de aprovação, em 20%, no ano de 2020 tendo como referência o índice do ano anterior.
- ✓ Promover pelo menos 02 (duas) reunião bimestral com a participação da comunidade escolar para analisar a situação pedagógica dos estudantes e para coletar sugestões de como lidar com conflitos comuns na instituição.
- ✓ Promover uma integração entre os turnos por meio de um interclasse.
- ✓ Organizar espaços pedagógicos (espaço para aula ao ar livre, áreas de contenção de material a ser reciclado, horta escolar).
- ✓ Realizar uma feira de Ciências e uma feira de Profissões.
- ✓ Promover 02 (dois) Voluntariados, convidando professores, estudantes e comunidade para juntos efetivarmos ações de manutenção e de pequenas reformas na escola.
- ✓ Atender pelo menos 150 alunos do 3º ano por meio de palestras que os auxiliem a pensar sobre as escolhas profissionais que farão após a conclusão do Ensino Médio.
- ✓ Atender todos os alunos com necessidades especiais em classes inclusivas, promovendo as adaptações curriculares necessárias para a inclusão desses alunos.

- ✓ Debater, em pelo menos 08 (oito) coordenações coletivas, a situação escolar vigente e traçar novas estratégias de intervenção pedagógica numa perspectiva coletiva e integrada, com o propósito de redirecionar e definir a identidade de nossa instituição.
- ✓ Proporcionar um encontro de egressos, por meio dos quais nossos estudantes possam ouvir sobre as experiências destes alunos no mundo profissional ou no espaço universitário.
- ✓ Proporcionar a realização de um simulado (modelo PAS/ENEM).

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um espaço de trabalho coletivo garantido pela Portaria nº 395 de 14 de dezembro de 2018 e visa assegurar um espaço de discussões e intervenções que venham assegurar a qualidade do ensino oferecido na escola, e cujo objetivo é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação dos Currículos de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação.

O planejamento das atividades pedagógicas e educativas do CED 05 ocorre, principalmente, nos seguintes momentos:

- ✓ Reuniões pedagógicas gerais, no início de cada semestre letivo com professores, orientadores, coordenadores e funcionários dos diversos setores da escola, onde são discutidas, definidas e avaliadas as ações anuais e semestrais.
- ✓ Coordenação Pedagógica coletiva, semanalmente, com direção, coordenação e professores visando:
 - a) A organização do trabalho pedagógico e planejamento do cronograma para execução desses trabalhos; curso de formação continuada para os professores;
 - b) Palestras envolvendo diversos assuntos; estudos de documentos da SEEDF;
 - c) Compartilhamentos de experiências pedagógicas dos docentes;
 - d) Elaboração e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
 - e) Análise e intervenções dos projetos desenvolvidos na escola;
- ✓ Coordenações pedagógicas por área do conhecimento, semanalmente, com seus respectivos coordenadores e professores, para planejamentos das aulas, projetos e avaliações, contemplando a interdisciplinaridade.
- ✓ Coordenação Coletiva por Blocos em razão do advento da semestralidade onde casos específicos da cada turma são analisados e compartilhados.

Objetivos da Coordenação pedagógica:

- ✓ Analisar pedagógica e disciplinarmente, a cada final de bimestre, todas as turmas, separadamente, mediante Conselho de Classe;
- ✓ Reunir periodicamente com os professores das diversas áreas de conhecimento para adequação dos projetos e ações da escola às propostas do Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio;
- ✓ Realizar, a cada bimestre, uma reunião com alunos, professores e responsáveis, para discussões, entrega e avaliação de resultados;
- ✓ Oportunizar reuniões de Direção, pais e professores, no auditório, e reunião de pais com professores, individualmente, em sala de aula, sempre que necessário;
- ✓ Identificar estudantes com dificuldades de aprendizagem, assegurando-lhes atendimento individualizado, mediante elaboração de projeto específico;

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Da mesma maneira que a dinâmica pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem exigem constante avaliação, o Projeto Pedagógico também deve ser constante e sistematicamente avaliado a partir da realidade de nossa escola. Deste modo, devemos, como escola, acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas propostas pelo coletivo, pelos segmentos educacionais competentes e por toda a comunidade escolar. Nosso projeto se encontra, assim, disponível tanto como programa de atividades e ações, como documento ***in processus***, documento este que tem sido construído gradativamente de acordo com a necessidade da escola, da comunidade a qual atendemos e da qual também fazemos parte.

Nossa proposta visa promover momentos de trocas de experiências, no interesse de discutir as dificuldades a serem superadas por meio de ações de intervenção pedagógico-administrativas. Cabe ao coletivo educacional avaliar se os objetivos propostos estão sendo atingidos, como estão atingidos e o que necessita ser redirecionado ou suprimido ao longo do processo.

Todas as ações devem ser avaliadas e a cada bimestre devem ser realizadas reuniões com objetivo de avaliar o processo pedagógico na escola. A IDENTIDADE 05 se encontra baseado no currículo de educação básica - Ensino Médio e Ensino Fundamental, respeitando as características de cada projeto/ação a ser desenvolvido/a dentro da escola. A avaliação deverá levar em consideração uma prática pedagógica capaz de conduzir e desafiar os estudantes a pensar e a desenvolver habilidades e competências de forma interdependente, criativa, crítica, ética, consciente e solidária.

A proposta de avaliação deve ser uma prática que possibilite o desenvolvimento das aprendizagens definidas pela UNESCO, como eixos da educação que conduzam o educando a:

1. APRENDER A APRENDER - de modo a se beneficiar das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida;
2. APRENDER A FAZER, por meio do desenvolvimento de competências de habilidades, tomando-a pessoa capaz de enfrentar inúmeras situações e trabalhar em equipe;

3. APRENDER A CONVIVER, na coletividade, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências;
4. APRENDER A SER, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal e social.
5. APRENDER A MEDIAR, ou seja, aprender a fazer uso conscientemente dos recursos materiais e cognitivos adquiridos e construídos com recursos de intervenção social, política, profissional e estética, possibilitando e desenvolvendo ações que transformem para melhor a realidade vivenciada. O aprender a mediar surge como modalidade pedagógica de transformação e de reação às situações cotidianas da vida escolar e da vida social em geral.

O corpo docente do Centro Educacional 05 de Taguatinga, realiza permanente diagnóstico pedagógico de sua realidade, de seu cotidiano e da situação cognitiva dos estudantes com os quais tem trabalhado. A dinâmica avaliativa é **processual e contínua**. Trabalham-se questões fundamentais para que se possa avançar no conteúdo e na Proposta pedagógica da escola. Avaliações qualitativas e quantitativas são propostas, explicadas e fundamentadas no conteúdo e nas habilidades que devem ser desenvolvidas para cada modalidade curricular e para cada grau de ensino.

As avaliações são utilizadas como instrumento para redirecionar a prática pedagógica em sala de aula, sendo utilizadas como fixação e revisão de conteúdos conforme a proposta curricular. Pretendemos com as reuniões e coordenações pedagógicas rever o enfoque avaliativo que vinha sendo aplicado à avaliação. A avaliação precisa deixar de ser vista como um instrumento de **controle e de punição** e passar a ser compreendida como um **instrumento de intervenção** pedagógica (revendo a metodologia aplicada em sala de aula, as ações dos coordenadores pedagógicos, as propostas dos docentes quanto ao crescimento e inovação das práticas pedagógicas, entre outros...), ou seja, identificar as competências e as habilidades, que não foram aprendidas ou compreendidas pelos alunos e, que precisam ser trabalhadas dentro da sala de aula. A auto-avaliação tem sido aplicada gradativamente em todos os segmentos da escola, com o propósito de se instaurar uma cultura de reflexão sobre as atitudes, as metodologias, as estratégias e, principalmente sobre as intenções ou objetivos reais que impulsionam a dinâmica educacional. Assim sendo, a auto-avaliação deve utilizada pelos alunos para perceberem a própria conduta e as próprias escolhas diante do trabalho proposto durante o processo pedagógico inserido no cotidiano escolar. O pré-conselho é um momento utilizado pelos estudantes para refletirem e para sugerirem ações para a escola e para a própria turma, sendo que o Conselho de Classe permite a participação discente e, ainda, a de representantes da comunidade, quando necessários.

Inúmeras sugestões foram coletadas elaboradas como propostas, metodologias e estratégias que possam assumir a posição avaliativa, tanto no que se refere à necessidade de se perceber a real situação do estudante frente às habilidades para a modalidade de ensino na qual se encontra, como no que se refere a servir de ferramenta de verificação de aprendizagem e de diagnóstico elementar para o replanejamento. Algumas sugestões são:

1. **ÁREA DE CÓDIGOS E LINGUAGEM:** Criação de Mercadorias, simulação de produtos comerciais; Elaboração escrita de compreensões e Elaboração/Confecção de Livros; **Avaliação:** em Grupo, em dupla com consulta; Avaliações de Atualidades; Individuais sem consulta; on-line; Boletins Informativos; Cartazes; Cine-debate ou cine-reflexão; Artigo (crítico-analítico); Apresentações em PowerPoint; Diário de “bordo”; Diálogos orais; orais + objetos e imagens; Debates a partir de quadros, fichas, palavras; Comentários: críticos sobre filmes, livros ou artigos de opinião; Textos ou imagens da Internet; Práticas Desportivas – interclasse;
2. **ARTES:** Desenhos livres ou dirigidos, Dobraduras; Dramatização/Dança; Documentário Filmado; Ensaio (Documentário Escrito); Entrevista Escrita/Filmada; Musicalização de textos e poemas; Esculturas de argila, isopor, papel mache; Manipulação e Confecção de Fantoches; Mímicas; Miniaturas em biscuit; Mini-cursos em sala; Modelagem de materiais diversos; Mural, painéis; Pintura em papel, tecido, madeira etc; Pintura em tela, em madeira, em isopor etc; Fotografias Identificadas; Produção de máscaras em papel, em gesso, em tecido; Produção de papel reciclado e/ou artesanal; Confecção de Banners e de faixas; Mosaicos Gigantes; Brinquedos Populares; Produção de Cartas e de convites; Produção de Jogos; Rádio Escolar; Produção de Folder e de Panfletos; Produção de Artesanatos; Produção de esculturas.
3. **ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS:** Estudo de casos; Estudo de Vocabulário; Exposição de Dinâmicas e de Oficinas; Fichamento Objetivo e/ou Subjetivo; Gincanas e Maratonas; Histórias + Imagens em seqüência; Jogos Coletivos; Jornal Escolar; Jornal Mural; Júri Simulado; Maquete de monumentos históricos ou patrimônios culturais da humanidade; Organização de exposições; Organização e apresentação de propagandas; Paródias; Port-fólio; Produção de Curtas-Metragens; Produção de Calendários com Imagens da Cidade/da Nação; Produção de charges, de HQ e de tiras; Produção de Blog; Resenha; Seminário; Pesquisa escrita; Produção de longas-metragens; Produção de Revistas; Pesquisa docente definida pelos estudantes; Pesquisa voluntária diária ou semanal.
4. **CIÊNCIAS DA NATUREZA:** Maquetes do corpo humano (em volume); Reprodução de experiências em laboratório; Resumo de dados; Produção de maquetes cúbicas; Produção de maquetes planas; práticas na área ambiental da escola; pesquisas sobre temas polêmicos e apresentação de seminários temáticos; pesquisa e saída de campo; desenvolvimento de relatórios; produção de banners sobre personalidades relevantes do universo científico.

**CENTRO EDUCACIONAL 05 DE TAGUATINGA - ENDEREÇO: QNJ 56 ÁREA ESPECIAL 16 -
LOCALIDADE: Zona Urbana**

O Estabelecimento funciona em 02 turnos, dividido conforme estratégia de matrícula, definido pela SEE/DF. No ano letivo de 2019, funcionam 33 turmas distribuídas nos 2 turnos como observado no quadro a seguir.

ESTUDANTES MATRICULADOS EM 2020		
Matutino	Vespertino	Noturno
735	380	***
TOTAL – 981		

NÍVEIS DE ENSINO EM 2020					
Matutino		Vespertino		Noturno	
Ensino Médio		Ensino Médio		***	
2º ano	10 turmas	1º ano	12 turmas	***	***
3º ano	08 turmas			***	***
***	***			***	***
				***	***
		Ensino Especial	07 turmas		
TOTAL	18	TOTAL	18	TOTAL	***
TOTAL DE TURMAS – 37					

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA - RECURSOS HUMANOS

Os funcionários da SEE/DF, lotados no CENTRO EDUCACIONAL 05 DE TAGUATINGA, formam uma equipe de profissionais com competências para desenvolver um bom trabalho pedagógico, administrativo e orientação educacional, apesar de reconhecermos a necessidade de outros funcionários e de outros recursos que cooperariam, de maneira mais eficiente, com a proposta desenvolvida pela instituição, assim, o número de servidores pode ser considerado insuficiente devido à demanda de atividades e necessidades da comunidade escolar.

FUNÇÕES/EQUIPE	Funções	TOTAL
Diretor	Elcilêneo Alves de Freitas	(1)
Vice-diretor	Evaldo José Rodrigues Procópio	(1)
Supervisor Pedagógico	Solange de Fátima Faria Diniz	(1)
Supervisor Administrativo	Avimar Santana de Jesus	(1)
Chefe de secretaria	Michele Alves de Moraes	(1)
Orientador Educacional	Liliana Cardoso Silva Simonilde Cristalino	(2)

Coordenador Pedagógico	Ensino Regular: 3		(3)
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	Altair Martins Gomes		(1)
***	Matutino	vespertino	***
Professores	(27)	(22)	(49)
Professores (<i>sala de recurso</i>)	(2)		(2)
Professores (Cid's)	(2)	(1)	(3)
Professores (<i>readaptados</i>)	(6)	(5)	(11)
Servidores (<i>readaptados</i>)	(3)	(3)	(6)
***	Matutino	vespertino	
Vigilância Terceirizada	(1)	(1)	(2)
Servidores Terceirizados	(5)	(4)	(9)
Merendeiras Terceirizadas	(3)	(1)	(4)
Assistência (readaptados)	(7)		(7)
TOTAL			

ESTRUTURA FÍSICA
(Área: 43.000 m²)

- a. 01 SALA DE DIREÇÃO
- b. 01 SALA DE ASSISTÊNCIA DA DIREÇÃO
- c. 01 SECRETARIA
- d. 01 SALA ADMINISTRATIVA
- e. 02 SALA DE PROFESSORES
- f. 01 SALA DE COORDENAÇÃO/SALA DE RECURSO
- g. 20 SALAS DE AULAS
- h. 01 AUDITÓRIO
- i. 01 SALA DE VÍDEO
- j. 01 SALA DE ARTES PLÁSTICAS
- k. 01 SALA DE ARTES CÊNICAS
- l. 01 LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA
- m. 01 LABORATÓRIO DE BIOLOGIA
- n. 02 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA
- o. 01 SALA DE JUDÔ
- p. 02 QUADRAS POLIVALENTES
- q. 01 CAMPO DE FUTEBOL (TERRA)
- r. 04 BANHEIROS PARA ALUNOS
- s. 01 BANHEIRO PARA ANEE

- t. 03 BANHEIROS PARA FUNCIONÁRIOS DA SEE/DF
- u. 01 DEPÓSITO
- v. 01 ALMOXARIFADO
- w. 01 CANTINA ESCOLAR
- x. 01 CANTINA COMERCIAL (fechada por ordem do GDF)
- y. 01 PÁTIO COBERTO
- z. 01 MECANOGRRAFIA
- aa.01 BIBLIOTECA

INSTITUIÇÕES ESCOLARES

✓ CAIXA ESCOLAR

O Caixa Escolar é considerado uma entidade que auxilia a escola, dotada de personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos com a responsabilidade de:

1. promover a execução dos recursos recebidos do poder público, obedecendo às prioridades definidas pela comunidade escolar;
2. prestar assistência Financeira a escola;
3. criar estratégias para aquisição de recursos a serem aplicados no Estabelecimento de Ensino, apoiando a escola para os seguintes procedimentos:
4. aquisição de material permanente;
5. manutenção, conservação e execução de pequenos reparos da unidade escolar;
6. aquisição de material de consumo;
7. capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de educação;
8. participar da elaboração, aprovação, implementação e avaliação do projeto pedagógico;
9. desenvolvimento de atividades educacionais diversas;
10. promoção de ações pertinentes à utilização dos recursos provenientes do Governo Federal- FNDE;
11. interação junto à escola como instrumento de transformação de ação;
12. viabilização interação entre escola e comunidade, fortalecendo as relações;
13. promover ações para incentivar a conservação do patrimônio público.

✓ CONSELHO ESCOLAR

O conselho Escolar é um colegiado de natureza consultiva e deliberativa, sendo o órgão máximo da Unidade de Ensino e é regido pelo Regimento, respeitadas a legislação vigente e a regulamentação do Conselho do Distrito Federal. É composto por membros eleitos da comunidade escolar – pais, estudantes e professores. As atribuições definidas estão em conformidade com o Regimento do Conselho Escolar, capítulo VI- Art.18 e Art. 19.

✓ GRÊMIO ESTUDANTIL

O Grêmio Estudantil (Edson Luís) é constituído por alunos dos turnos matutino, vespertino e noturno, do Ensino Médio e Fundamental, apresentando efetiva participação nos caminhos traçados para a formação educacional da comunidade escolar. Suas principais atribuições são:

1. Intercâmbio sócio-cultural-esportivo;
2. Integração e socialização entre estudantes e professores;
3. Formação da cidadania na promoção de eventos característicos;
4. Promoção de integração entre direção e aluno;
5. Responsáveis pela organização de novas eleições;
6. Coadjuvantes no processo de sugestões e de implementação de partes do PPP.

✓ CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de classe é um colegiado de professores, de coordenadores e orientadores educacionais que participam da realidade pedagógica da escola e que tem por objetivo acompanhar, orientar, aplicar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem do estabelecimento de ensino.

Pode ser participativo com a presença de todos os alunos e professores bem como pais/ou responsáveis que o desejarem.

As deliberações do conselho de classe devem estar de acordo com o Regimento das Escolas públicas do DF, e dispositivos legais pertinentes. O Conselho de classe reúne-se ao final de cada bimestre, e sempre que se fizer necessário para a análise da situação de cada turma. As decisões do Conselho de classe são registradas em ata própria, secretariada por um membro da direção/coordenação pedagógica.

✓ REPRESENTANTES DE TURMAS

Escolhidos democraticamente pelos alunos da turma, reunidos sempre que necessário pela direção/ coordenação/ orientação educacional, auxiliando em determinadas especificidades na turma, ou quando se reúnem, por conta própria, para realizarem sugestões quanto ao andamento escolar e/ou para fazerem reivindicações.

✓ PARCERIAS EXTERNAS

A Escola procura estabelecer parceria com vários comércios, ressaltando a importância desta parceria, que tem como intuito ajudar as escolas em ações que minimizam e agilizam o dia-a-dia da escola. Os parceiros da escola são voluntários que desejam colaborar com qualquer trabalho ou ação na escola. O parceiro pode realizar um ou vários trabalhos na escola, desde um reparo simples a algo de maior complexidade, além, de livremente efetivar doações de bens e serviços à escola. O trabalho é registrado e reconhecido pela comunidade como benéfico ao desenvolvimento e manutenção do patrimônio público e como recurso conservador ou implementador de princípios de desenvolvimento pedagógico.

✓ BIBLIOTECA MANOEL BANDEIRA

A Biblioteca Pública Manoel Bandeira atende a todos os alunos do CENTRO EDUCACIONAL 05 DE TAGUATINGA e a comunidade, contando com um excelente acervo, entre obras literárias, didáticas, material de pesquisa. A BPMB - C.Ed.05 é responsável pelo controle, distribuição e recolhimento do Livro Didático, realizando, sempre, campanhas de arrecadação e de doação de materiais úteis à biblioteca.

É freqüentada por pessoas da Comunidade que a utilizam como local de estudos, realização de pesquisas. É um espaço público, orientado e controlado, por funcionários da SEE-DF, ali lotados. Deve ressaltar a falta de segurança que o espaço oferece devido sua localização afastada e iluminação precária. Na Biblioteca funciona nossa sala de leitura.

GESTÃO PEDAGÓGICA

✓ ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

Estamos todos inserida em uma sociedade com características capitalista e globalizada. Em geral existe certa preocupação com a formação dos jovens, tanto no que se refere ao mercado de trabalho quanto ao universo de valores que devem desenvolver para se relacionarem satisfatoriamente em nossa sociedade.

Muitas são as adversidades apresentadas pelo sistema político-econômico mundial, que de uma maneira ou de outra, interfere em nossas vidas. A superação de numerosos problemas é o maior desafio de nossos educadores. Como colaborar com o desenvolvimento de habilidades e de competências educacionais que viabilizem interferências pontuais e contínuas pelos estudantes sobre a realidade cotidiana de cada um deles?

Alguns de nossos jovens experienciam as dificuldades da vida muito cedo, sejam elas em âmbito econômico, cultural, familiar, pessoal, emocional, político, educacional ou social. Nossa comunidade escolar sugere que façamos uma escola diferente, não só preocupada com o desenvolvimento de conteúdos, mas uma escola que atraia nossos alunos atendendo de maneira agradável os anseios mais gerais de cada um.

Temos como objetivo a “construção” de uma escola mais alegre, interessante, onde todos tenham a oportunidade de atuar de maneira participativa e responsável, contribuindo, assim, para o fortalecimento da Instituição, com a finalidade de proporcionar a melhoria da qualidade ensino-aprendizagem, visando a valorização dos diversos segmentos na escola.

O diagnóstico realizado com a comunidade escolar nos auxiliou a nortear melhor nossos anseios e necessidades, desenvolvendo uma proposta educativa administrativo-pedagógica que viabilizasse o desenvolvimento de ações e de projetos que colaborassem e possibilitassem o alcance de nossos objetivos. Para isso, reconhecemos que não é mais possível permanecermos direcionados por uma proposta utópica ou por uma concepção arcaica de educação. Paradigmas precisam ser rompidos, superados, ressignificados e reestruturados. Cremos que se uma mudança de atitude possa melhorar o desempenho e fortalecer nosso trabalho, devemos investir nesta mudança, planejando e avaliando nossas ações de maneira eficiente e contínua.

É importante lembrar que a importância da família no processo educativo do aluno é essencial. A família tem que se sentir acolhida quando procura a escola para quaisquer esclarecimentos e deve se reconhecer responsável pela educação, contínua e extra-escolar de seus filhos. A instituição permite acesso aos pais à escola, independente de convocação, sempre que sentir necessidade ou vontade de participar de nosso dia a dia.

O aluno e o professor são os sujeitos e atores principais do processo de ensino-aprendizagem, e os demais segmentos, colaboradores de relevância ativa no mesmo processo. Por causa disto, procurando atender os anseios de nossa comunidade escolar, a equipe do CENTRO EDUCACIONAL 05 DE TAGUATINGA tem organizado sua proposta pedagógica de modo que provoque e que direcione o exercício de nossas habilidades e de nossas competências, para que elas contribuam com o crescimento pessoal e cultural, despertando outras capacidades a serem utilizadas como instrumentos de intervenção em nossa realidade. Nosso trabalho é, sobretudo, planejar e avaliar o exercício dessas capacidades e habilidades, canalizando-as para que quando aplicadas, especificadamente ou em conjunto, manifestem-se na forma de competências cognitivas, afetivas e motoras.

Utilizaremos, para isto, técnicas, estratégias e metodologias selecionadas e variadas, consideradas válidas e aplicáveis à nossa realidade e à nossa proposta curricular. Nossas atividades possuem caráter disciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e trans-disciplinar, correlacionando os temas à vida em classe e à vida extraclasse, utilizados para enriquecer as relações interpessoais, cognitivas e políticas de cada cidadão. Mesmo que o nível e a qualidade de nossas atividades sejam considerados adequados, precisaremos dosar o peso das dificuldades. É certo que a qualidade exige muito trabalho e dedicação e o imprevisto e a superficialidade do trabalho discente não deve nortear nossa postura educacional quanto à aceitação da não-qualidade destes trabalhos.

Desenvolvemos atividades que tem por finalidade, proporcionar a ativação e o desenvolvimento ético, motor e cognitivo de nossos estudantes, e porque não de outros tantos indivíduos que se envolverem com o trabalho educacional em nosso estabelecimento de ensino. Algumas de nossas propostas e dos recursos de intervenção terão respaldo em temas gerais: Cultura afro-brasileira e africana, meio ambiente, valores, efeito das drogas, educação sexual, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, prevenção, aborto, paz, violência, violência nas escolas, religião, família, política, arte x pichações, música, literatura, cinema, mercado de trabalho, profissões, novas tecnologias, inteligência artificial etc.

✓ **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES - Ensino Médio / Semestralidade**

A grade curricular será desenvolvida de acordo com os parâmetros educacionais, obedecendo as necessidades de cada nível de ensino de aprendizagem, direcionado para levar o aluno a ser construtor, cooperador e sujeito em sua formação, proporcionando um desenvolvimento da cidadania de maneira crítica e consciente, sendo capaz de valorizar o meio, atuando em contextos sociais diversificados.

ENSINO MÉDIO

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	HORA/AULA
CÓDIGOS, LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	4 horas/aula
	Educação Física	2 horas/aula
	Arte	4 horas/aula
	Inglês	4 horas/aula
	Espanhol	2 hora / aula
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	4 horas/aula
	Geografia	4 horas/aula
	Sociologia	4 horas/aula
	Filosofia	4 horas/aula
CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	4 horas/aula
	Biologia	4 horas/aula
	Física	4 horas/aula
	Química	4 horas/aula
PROJETOS INTERDISCIPLINARES	Ensino Religioso	1 hora/aula
TOTAL	14	30

PROPOSTAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS - 2020**INTERCLASSE****1- OBJETIVO –**

- ✓ Promover a interação das turmas por meio de jogos interclasses em diversas modalidades, tais como, futsal, vôlei, basquete, queimada, tênis de mesa e xadrez.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Os jogos interclasse são claramente reconhecidos como mecanismos de interação e de promoção de transformações atitudinais em jovens. Os estudantes se interessam pela prática de esportes e por campeonatos entre si.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Organizar equipes por afinidade nas diversas modalidades propostas.
- ✓ Proporcionar uma semana de atividades físicas por meio de pequenos campeonatos.
- ✓ Incentivar a turma a torcer e a auxiliar as equipes da melhor maneira possível.

4- RECURSOS –

- ✓ Bolas, raquetes, redes de contenção, mesas de ping-pong, tabuleiros de xadrez, uniformes (coletes), cartões, tabelas, apitos e medalhas.
- ✓ Árbitros.
- ✓ Câmeras fotográficas, caixa amplificadora, microfones.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Reconhecimento da importância do esporte na formação do estudante, a medida que os jogos forem realizados. As equipes (1º, 2º e 3º lugares) de cada modalidade receberão medalhas no dia 11/08 (dia do estudante).

FEIRA DE PROFISSÕES

1- OBJETIVO –

- ✓ Desenvolver trabalhos com caráter científico baseados no tema: “Ano internacional da Química e desastres naturais” e selecionar alguns trabalhos para participarem da Feira de Ciências da DRET.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Os estudantes precisam evidenciar a relevância do conhecimento que adquiriram durante o primeiro semestre letivo, além de aplicarem de forma inovadora e intencional tais conhecimentos. Uma feira de ciências é uma forma muito rica de os estudantes apresentarem trabalhos criativos e inovadores, além de prestigiarem os trabalhos de outros alunos.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ As turmas serão divididas em cinco grupos. Cada grupo apresentará a proposta de um projeto para a feira de ciências relacionado ao tema.
- ✓ Durante o 2º Bimestre organizarão o trabalho de pesquisa e a apresentarão na forma de uma “prévia”. No início do 3º Bimestre apresentarão os projetos na forma de feira de Ciência com os experimentos e demais materiais propostos.
- ✓ A prévia servirá para diagnosticar falhas e melhorias necessárias.
- ✓ A feira será realizada em dois dias (**das 7h às 17h**). Aproximadamente 95 trabalhos/projetos serão apresentados nestes dias.

4- RECURSOS –

- ✓ Salas de aula, mesas, cadeiras, projetores, extensões elétricas, câmeras fotográficas, caixas amplificadoras, microfones, faixas de divulgação, carro de som para a propaganda na comunidade, folder de divulgação.
- ✓ Avaliadores.
- ✓ Os projetos e os trabalhos dos alunos.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Será verificado a relevância da proposta apresentada pelos estudantes, as relação com o tema proposto, os aspectos de sustentabilidade, de valorização do meio ambiente e o nível de pesquisa cognitiva apresentada. Serão selecionados 15 trabalhos para participar da FEIRA DE CIÊNCIA DE TAGUATINGA. Avaliação deverá ser registrada por escrito para momentos posteriores.

ENCONTRO DE EGRESSOS

1- OBJETIVO –

- ✓ Proporcionar um encontro de egressos com os estudantes da escola, de maneira que possam socializar experiências, debater temas e conscientizarem os alunos sobre a importância dos estudos e sobre as dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho após a conclusão do Ensino Médio.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ As experiências dos egressos podem auxiliar os estudantes em curso a perceberem a necessidade de se dedicarem mais aos estudos, além de aproximarem os alunos da realidade extra-escola, pós Ensino Médio. A proposta é que os estudantes possam entrevistar, debates alguns temas, escutar sobre as experiências sociais e até pessoais de alguns egressos, além de reverem amigos e conhecidos.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ A escola entrará em contato com alguns ex-alunos convidando-os a participarem de um encontro de socialização de experiências. Devem ser chamados egressos que estão trabalhando, que não estão trabalhando, que continuam estudando, que passaram na UnB, que estão em outras faculdades, que já constituíram família.
- ✓ Promoveremos uma manhã de debate e confraternização.
- ✓ Os estudantes se inscreverão para participarem do evento.
- ✓ Realizar o registro do evento e entregar o certificado aos participantes.
- ✓ As questões feitas aos estudantes serão espontâneas, mas se faz necessário organizar um lista prévia como precaução.

4- RECURSOS –

- ✓ Auditório, microfones, caixa amplificadora, projetor multimídia, extensão elétrica.
- ✓ Máquina fotográfica, folder de programação, certificado de participação.
- ✓ Alimentação para o café da manhã.
- ✓ Egressos, professores, coordenadores, direção, estudantes e pais.
- ✓ Uma lista prévia de questões/perguntas (precaução).
- ✓ Ficha de avaliação impressa do evento.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Registrar a participação dos envolvidos e verificar o nível de envolvimento, de questionamento e a importância do evento para a comunidade escolar. Todos os presentes poderão avaliar o momento de forma oral e por escrito.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO ESTUDANTE (11/08/2020)

1- OBJETIVO –

- ✓ Valorizar os estudantes e incentivá-los a se dedicar aos estudos, como meio de transformar a realidade em que vivem e a se valorizarem como cidadãos.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ A árdua tarefa de estudar é algo que deve ser reconhecido como um valor e não apenas como uma obrigação. Estudar é essencial para o desenvolvimento pessoal, mas é um desafio nos dias atuais.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ A direção, os professores, Orientadores e coordenadores pedagógicos farão homenagens aos estudantes. As equipes vencedoras do interclasse serão premiadas e os alunos desfrutarão de um lanche especial.

4- RECURSOS –

- ✓ Lanche especial (cachorro quente, maionese, ketchup, batata palha, coca-cola/suco).
- ✓ Textos e apresentações para a homenagem.
- ✓ Caixa de som, microfone, hino nacional, medalhas.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Será verificada a participação / o envolvimento de todos no evento. Esta atividade deve ser um momento de descontração e de interação entre os segmentos.

CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO

1- OBJETIVO –

- ✓ Implantar gradativamente o Conselho de Classe Participativo no Ensino Médio e no Ensino Fundamental, nos quais deverão participar direção, professores, estudantes, pais/responsáveis, orientadora educacional e coordenadores pedagógicos, permitindo com isso que se ampliem as discussões e as fundamentações interventivas quando ao andamento pedagógico e administrativo de nossa escola

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Reconhecemos que as deliberações e decisões que afetam diretamente o processo educacional e pedagógico não se limitam às sugestões e análises docentes, mas pertencem a toda a comunidade escolar. Conselhos abertos tendem a esclarecer situações controversas e a promover contato dos pais/responsáveis com os demais segmentos escolares em um momento impar.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Programar reuniões específicas para as turmas, com datas e horários específicos, utilizando os momentos mais adequados no processo (coordenações pedagógicas, dias letivos temáticos).
- ✓ Informar aos responsáveis, por meio de convocação, as datas e horários, além da pauta de discussão proposta.
- ✓ Neste Conselho de classe todos os interessados poderão fazer os devidos comentários e avaliações.
- ✓ O propósito não é apenas refletir sobre o estudante em si, mas sobre a escola e sobre seus representantes em geral, inclusive sobre a família.

4- RECURSOS –

- ✓ Auditório, microfone, caixa amplificadora, projetor multimídia, texto para reflexão.
- ✓ Direção, coordenadores, orientador Educacional, estudantes, pais/responsáveis e professores.
- ✓ Avaliação impressa e lista de assinaturas.
- ✓ Boletins de Rendimento (quando possível).

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ A avaliação será realizada oralmente e por meio de material impresso durante e/ou no final do Conselho.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

1- OBJETIVO –

- ✓ Utilizar os recursos disponíveis no Laboratório de Informática para o desenvolvimento de propostas pedagógicas que necessitem de suporte multimídia. Disponibilizar, aos estudantes e aos professores, o acesso às ferramentas da informática para que por meio delas viabilizem projetos e ações educativas, como pesquisas, estruturação metodológica de trabalhos, envio de informações pedagógicas e acesso às informações presentes na web.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ As mudanças existentes nos campos de produção e de acesso às informações na atualidade diferem significativamente das de época anteriores. A informática revolucionou o acesso das informações, por isso, ter contato e apreender a utilizar a rede de computação com suas ferramentas é essencial para quem que acompanhar/acessar (ainda que simploriamente) as grandes transformações do universo cognitivo. O mundo da informática ocupa cada vez mais nosso dia-a-dia, cabe à escola proporcionar meios de (tentar) acompanhar esta realidade virtual.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Planejar aulas e utilizar os recursos disponíveis no Laboratório de Informática.
- ✓ Disponibilizar o acesso aos computadores do Laboratório sob a orientação de um monitor, de um profissional da informática e/ou de um professor.
- ✓ Utilizar o Laboratório para a viabilização de outros projetos, como o Jornal Escolar e como sala virtual de Leitura.
- ✓ Organizar cronograma de atendimento em horário de aula e em horário contrário.

4- RECURSOS –

- ✓ Monitores e/ou profissional de laboratório de Informática.
- ✓ Professores regentes.
- ✓ Laboratório de Informática.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ A avaliação deverá ser realizada por todos aqueles que utilizam o Laboratório, relatando os benefícios alcançados e as dificuldades enfrentadas. Sugestões poderão ser coletadas nas coordenações pedagógicas e nas reuniões com a comunidade, além das sugestões dadas pelos próprios estudantes, quando estas atenderem aos princípios e propostas pedagógicas da Educação.

SALA DE RECURSO

Suporte pedagógico para estudantes integrados em classes regulares com necessidades especiais

1- OBJETIVO –

- ✓ Estruturar uma sala de recurso que possa dar suporte pedagógico para alunos que se encontram inseridos em turmas regulares do Ensino Médio e Ensino Fundamental, estudantes estes que possuam necessidades especiais.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Nossa escola possui muitos estudantes (inclusos) em turmas regulares, mas que ainda precisam de suporte técnico-pedagógico para avançarem no processo ensino-aprendizagem. Outro aspecto é o da proximidade com a escola, pois anteriormente, estes alunos precisavam se deslocar para outra escola pra que fossem atendidos, agora, eles podem ser atendidos no mesmo estabelecimento em que estudam. Nossa escola também se disponibiliza a atender outros estudantes que moram próximos ao CED 05.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Estruturar materialmente uma sala que atenda alunos em processo de inclusão que necessitam de suporte educacional extra.
- ✓ Requisitar professores (pelo menos dois) à DRET que sejam habilitados a trabalhar com estudantes em sala de recurso.
- ✓ Divulgar e incentivar a participação da família e dos estudantes aos atendimentos periódicos.

4- RECURSOS –

- ✓ Sala de recurso, armário, mesas, cadeiras, estantes de livro, materiais pedagógicos diversos, quadro branco e materiais de expediente relacionados ao trabalho em sala de recurso.
- ✓ Professores habilitados.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Verificação da satisfação da família, dos estudantes e dos professores em relação aos avanços obtidos (em curto, em médio e em longo prazo) com estes estudantes.

PROJETO ARTE E LITERATURA

A literatura e arte são formas de conhecimentos e de cultura, pela qual percebemos o mundo e podemos expressar a nossa sociedade por meio da linguagem. Nada mais justo do que uni-las em um palco. Quando inserida na ação teatral, a própria matemática vai além da louça ficando mais contextualizada, facilitando a aprendizagem dos estudantes.

1- OBJETIVO –

Apresentar peças teatrais e adaptações da literatura no gênero dramático

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ A escolha das obras que serão apresentadas dependerá do período literário de cada série do Ensino Médio e do Programa de Avaliação seriada da UnB. Sendo assim, cada turma ficará com uma obra, e será dividida em subgrupos, sob a orientação dos professores de Arte e Português e matemática.
- ✓ As apresentações serão organizadas em três grandes grupos: peças teatrais, músicas e adaptações de conteúdos dados em aula que serão transformados em gênero dramático..

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Organização de grupos “Peças teatrais”; “obras literárias adaptadas” e conteúdos adaptados:
- ✓ Todos os alunos deverão participar ativamente da representação.
- ✓ Roteiro adaptado
- ✓ Cada turma deve entregar ao professor um roteiro adaptado da obra escolhida para a turma em um trabalho escrito, a apresentação deverá ser feita em até 30 minutos.
- ✓ A turma poderá se organizar em equipes de trabalho

4- RECURSOS –

- ✓ Auditório com todos os seus equipamentos; data-show, caixas de som, microfones, violões,
- ✓ Encenação, montagem teatral, música, dança.
- ✓ Professores habilitados das diversas disciplinas.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Os critérios de avaliação seguem a ordem das atividades e abrangerá criatividade, atuação cênica, cenário, iluminação e conteúdo do roteiro adaptado.
- ✓ A matemática terá um olhar especial, pois os estudantes adaptarão o conteúdo dado em sala ao contexto teatral.

PROJETO CERRADO VIVO

Conhecer um ambiente natural, como o Bioma Cerrado, e entender a relação de dependência que a existência humana, nessa região, estabelece com o mesmo, por meio dos recursos naturais e dos serviços ambientais que nos presta.

1- OBJETIVO –

- ✓ Proporcionar ao aluno o entendimento, em aulas teóricas e práticas, dos elementos naturais, ambientais, sociais e políticos que compõem a problemática do Cerrado, no território brasileiro e especificamente no Distrito Federal.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Conhecer um ambiente natural, como o Bioma Cerrado, e entender a relação de dependência que a existência humana, nessa região, estabelece com o mesmo.
- ✓ O Projeto Cerrado Vivo, com as experiências em campo, procura despertar, além do entendimento de questões físicas e ambientais do bioma, a identidade do estudante como um ser humano-cerradense e como um agente de fiscalização de áreas de conservação, bem como um contemplador de suas inesgotáveis belezas..

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Serão oferecidas aulas teóricas sobre o bioma Cerrado a partir dos seguintes objetos de estudo do PAS e do ENEM: Música; Artes Visuais; Textos e Vídeos-base.

4- RECURSOS –

- ✓ Professores de Geografia, História, Matemática, Biologia, Arte, Química, Física e demais áreas que tenham interesse em questões ambientais.
- ✓ Transporte, custeio de acesso às áreas de campo e alimentação para os alunos envolvidos na atividade..

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Os critérios de avaliação seguem a ordem das atividades e abrangerá Exposição Cerrado Vivo, no mês de setembro e ainda os relatórios da saída de campo.

FEIRA DAS PROFISSÕES

Projeto interdisciplinar (1º, 2ºs e 3ºs anos) que visa mostrar ao aluno uma gama de profissões, nível técnico ou superior, quais cursos fazer e como escolher uma profissão entre tantas que o mercado oferece.

1- OBJETIVO –

- ✓ - Mostrar opções de mercado profissional e carreiras profissionais após o ensino médio, levantar os motivos da escolha desta profissão, quais as universidades que disponibilizam o curso escolhido, entre tantas outras dúvidas que possam permear a escolha de uma carreira.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Este é um momento de decisão na vida do estudante do Ensino Médio, e permeado de muitas dúvidas no que diz respeito à escolha da profissão. Muitos alunos nunca passaram por uma experiência profissional antes, e não possuem a vivência suficiente para escolher a carreira que querem seguir.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Divisão dos alunos em duplas de acordo com as áreas escolhidas; orientações sobre o trabalho pesquisa na Internet e em Guias estudantis; entrevistas com estudantes; entrevistas com profissionais atuantes e não atuantes; conclusão – Se a escolha foi correta; apresentação multimídia para os alunos da sala

4- RECURSOS –

- ✓ Internet, Guia de estudantes, Manuais de Vestibulares, Guia de Profissões, Câmera e filmadora digitais, gravador, projetor multimídia

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ As apresentações serão avaliadas conforme sejam esclarecedoras para os demais estudantes observando a qualidade do material apresentado, o uso dos recursos o cumprimento das etapas solicitadas, e ainda, mantenham-se no tema escolhido.

PREPARATÓRIO PAS/ENEM

A escola tem como uma de suas especificidades, formar um cidadão crítico e participativo. Além disso, a escola também possui como função social proporcionar ao aluno(a) uma perspectiva de seu futuro. Para isso, faz-se necessário prepara-lo(a) para compreender como funciona a sua Sociedade e, ao mesmo tempo, dar condições para que o(a) mesmo(a) possa almejar e conquistar seu espaço (profissional e social), seja por meio de uma educação técnica, tecnológica e/ou superiora.

Este projeto tem como objetivo auxiliar o corpo discente na compreensão desses exames/programas/etapas avaliativas para a ingresso em instituições de ensino profissional, superior, técnico e/ou tecnólogo.

PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Médio regularmente matriculados nessa Instituição de Ensino.

RECURSOS HUMANOS

Professores que possuem PD3 na sua grade horária.

RECURSOS MATERIAIS

Data Show, computador, papel, laboratório de informática, internet, simulados, etc.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno o entendimento, em aulas teóricas e práticas, dos processos seletivos oferecidos pelo Ministério da Educação (ENEM) e pela Universidade de Brasília (PAS).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ 1º e 2º anos:

- Compreender como ocorre a seleção da Universidade de Brasília pelo PAS; - Interpretar/compreender Editais do Programa de Avaliação Seriada oferecida pela Universidade de Brasília; Ser capaz de realizar todas as etapas para a inscrição do PAS; - Ser capaz de interpretar e responder questões tipo A, B e C do Processo Seletivo do PAS; Ser capaz de preencher corretamente os cartões/gabaritos dos cadernos avaliativos do PAS.

✓ 3º ano:

- Compreender como ocorre o ENEM; Interpretar/compreender Editais do ENEM oferecido pelo MEC; Ser capaz de realizar todas as etapas para a inscrição do ENEM; Ser capaz de interpretar e responder questões do ENEM; Ser capaz de preencher corretamente os cartões/gabaritos dos cadernos avaliativos do ENEM; Conhecer os processos de seleção disponíveis a partir da nota do ENEM (SISU, PROUNI, FIES).

METODOLOGIA/DESCRIÇÃO DA AÇÃO

-Aulas expositivas;

-Simulados;

-Laboratório de Informática

“O livro que li, o texto que escrevi”

1) Justificativa

A escrita surgiu como uma forma de possibilitar o desenvolvimento e a integração do ser humano, e transformá-los em cidadãos conscientes do seu espaço físico, social e político. Através da leitura e da escrita escola traz a possibilidade de nos expressarmos adequadamente em textos e nos tornarmos agente participante da sociedade.

Uma das dificuldades detectadas nos estudantes do Centro Educacional 05 de Taguatinga é a produção de textos de forma correta e adequada. E nesse mundo tecnológico, onde a necessidade da escrita precisa ser orientada e valorizada, a escola

precisa atuar de forma consciente e organizada para auxiliar no desenvolvimento de redações desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, seguindo um padrão pré-estabelecido pela equipe de professores.

Por isso, propomos o projeto “*O livro que li, o texto que escrevi*” – com o claro intuito de desenvolver as habilidades de leitura e escrita, tornando-as prazerosas fazendo com que o aluno desenvolva a análise, a crítica, o julgamento que o auxiliarão em vários níveis escolares e sociais

Um texto não deve ser escrito apenas para o Professor de Português ler, e sim, como um instrumento de transformação social. Escrever bem, não atende apenas a área de Língua Portuguesa, mas deve ser uma meta da unidade de ensino com a participação de todos os componentes curriculares.

2) Metas a serem alcançadas

Como metas queremos criar nos estudantes dos CED 05 o hábito da leitura e desenvolver as habilidades na escrita, preparando-os assim, para provas como Enem e PAS-Unb, onde uma boa leitura é parte fundamental para uma boa nota e para a aprovação; e principalmente, preparar os estudantes para realizarem com sucesso a temível redação que é grande reprovadora nas provas citadas. Além disso o CED 05 tem se tornado conhecido por sempre classificar alunos para as finais em diversos concursos de redação, como as Olimpíadas da Língua portuguesa, onde a escola foi finalista nas últimas sete edições, e temos como meta futura, levar mais alunos a estarem entre os melhores, firmando o nome desta escola como referência na produção de textos de qualidade.

3) Fundamentação Teórica

Muitos diriam que escrever é um dom ou sorte. Mas não é apenas facilidade. Todas as pessoas que estão dispostas podem aprender a escrever melhor. É um hábito, um exercício diário. E para quem procura melhorar a sua escrita precisa saber que algo é fundamental: ler!

Porém, o que ler? Toda a leitura é bem-vinda. Desde os seus livros favoritos, revistas, ler conteúdo na internet, entre outros. Contudo, além de uma boa leitura, algumas técnicas auxiliam o desenvolvimento de uma boa escrita. Num mundo repleto de atrativos que concorrem fortemente pela atenção das pessoas, não é fácil manter o interesse de alguém por um texto escrito. E se a redação não estiver boa, então pode esquecer: ele será abandonado rapidamente pelo leitor e no caso de nossos estudantes esse abandono pode significar a reprovação em uma avaliação como o PAS-Unb ou o ENEM.

4) Público envolvido no Projeto

Como ler e escrever bem é de interesse interdisciplinar, todas as disciplinas e professores do Ensino Médio estarão envolvidas, e principalmente todos os 1.200 (mil e duzentos) estudantes matriculados nesta instituição de ensino, que serão os beneficiados por este projeto. Além da colaboração de coordenadores e membros da direção.

5 Objetivos

5.1) objetivo geral

Desenvolver em nossos estudantes o prazer pela leitura e auxiliá-los a obter sucesso na confecção de textos e redações; com o intuito de elevar as possibilidades de aprovação em provas de seleção para o ensino superior e obter sucesso em concursos de redação que elevem o nome do estudante, da escola e da educação pública no Distrito Federal.

5.2) Objetivos específicos

- Incentivar o prazer pela leitura nos estudantes;
- Desenvolver a habilidade da escrita em nossos alunos;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Aprender gêneros textuais diferentes e conseqüentemente aprender a escrever de acordo com uma seqüência didática;
- Propiciar a leitura e a escrita como um meio de desenvolvimento da linguagem;
- Aumentar a aprendizagem em todas as disciplinas em razão do desenvolvimento de uma boa leitura e de uma correta escrita;
- Preparar para concursos de redação, Olimpíada de Língua Portuguesa, vestibulares, concursos, PAS-Unb e ENEM;
- Reduzir os índices de reprovação e evasão escolar;
- Mostrar que uma boa leitura e uma boa escrita são agentes de integração social.

6 Objetos de Conhecimento

É importante salientar que o processo de transformação de estudantes em críticos leitores e escritores não é tarefa única de professores de determinados componentes curriculares, mas de toda a escola. O estudante que lê bem e escreve bem, é benéfico para todas as disciplinas sem distinção, por isso, este projeto contemplará plenamente todos os componentes das áreas de Linguagens, Matemática, Humanas e Ciências da Natureza.

7 Metodologia

- Cada turma terá 2 horas-aula por semana;
- As atividades desenvolvidas neste projeto também servirão para obtenção de pontuação na Avaliação Multidisciplinar do CED 5, cuja nota atende todas as disciplinas;
- Haverá uma prova específica de redação, através da produção de textos, a cada bimestre, valendo pontuação para todas as disciplinas;
- A escolha das obras literárias lidas e trabalhadas pelos estudantes será feita em conjunto por todos os professores, com participação dos estudantes e servidores da biblioteca, observando critérios pedagógicos;
- A biblioteca da escola é parte importante e essencial do projeto;
- A cada semestre, um sarau literário será realizado na biblioteca onde os alunos expõem seus textos e conhecerão textos dos demais colegas, bem como terão contato com diversos tipos de literatura;
- As aulas serão ministradas em uma sala de aula específica, indicada pela gestão escolar;
- As aulas abordarão a estrutura do texto narrativo, descritivo e dissertativo-argumentativo, bem como das competências exigidas na redação do ENEM, PAS – UnB e os principais exames de seleção vestibular;

8 Acompanhamento e avaliação do Projeto

A evolução do projeto será acompanhada feita Bimestre a Bimestre. Os livros lidos e os textos produzidos pelos estudantes serão acompanhados e avaliados não só pelo professor específico, bem como por todos os demais professores. Em cada Bimestre os estudantes farão uma prova específica de redação, com a produção de textos, cuja nota servirá para todas as disciplinas. As atividades desenvolvidas neste projeto também

servirão para obtenção de pontuação na Avaliação Multidisciplinar do CED 5, cuja nota atende todas as matérias.

A cada final de bimestre, durante o momento da coordenação pedagógica, os professores e coordenadores avaliarão o projeto, e farão os ajustes entendidos como necessários.

A participação dos estudantes, durante o ano, em concursos de redação e principalmente no PAS-Unb e no ENEM servirão com um bom termômetro para medir a eficácia do projeto.

Referências Bibliografia

ANTUNES, Celso. A Criatividade na Sala de Aula. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003, fascículo 14.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola: O que é, como se faz. 138 edição. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

CURRÍCULO da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Práticas Interdisciplinares na Escola. 48 Edição. São Paulo: Cortez Editora, 1997.

LA VILLE, Christian. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Editora: Artes Médicas Sul L TDA; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e proposições. J3 edição. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

MOREIRA, Paulo Roberto. Psicologia da Educação: interação e identidade. 28ª edição São Paulo: FTD, 1996. (Coleção aprender e ensinar).

SNOWLIG, Margaret; STACKHOUSE, Joy et al Dislexia, Fala e Linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NOVA Escola: revista do professor. São Paulo: Abril Cultural, ano XVII, nº 153, junho/ julho de 2004.

NOVA Escola: a revista do professor. São Paulo: Abril Cultural, ano XVIII, nº 166, outubro de 2003, Fundação Victor Civita.

NOVA Escola: a revista do professor. São Paulo: Abril Cultural, ano XIX, nº 171, abril de 2004, Fundação Victor Civita.

FARACO, Carlos Emílio, et al O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual - nº1. Ofício do professor- aprender mais para ensinar melhor: programa de educação à distância para professores de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2004.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclo- apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental Brasília: MEC/ SEF, 1998. 436 p.

LEI de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

LEI nº 11.274 de 6 de Fevereiro de 2006.

LEI nº 10.639/03.

RESOLUÇÃO CEB/CNE nº 03 de 26 de junho de 1998. RESOLUÇÃO nº 01/ 2005 - CEDF, de 02 de agosto de 2005. PARECER nº 193/ 2002 - CEDF.

PARECER nº 88/ 2006 - CEDF.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE REGIMENTO INTRNO DAS ESCOLAS PÚBLICAS.